

Luxo



Quem for passear nos shoppings deve se atentar ao preço do estacionamento

# Ir aos shoppings fica mais caro com valores cobrados pelo estacionamento

Estacionar em algum dos quatro estabelecimentos da Capital durante 5 horas pode custar até R\$ 20

Marina Romualdo

Quem tem ido aos shoppings de Campo Grande notou que um simples passeio tem saído caro. Isso porque o preço dos estacionamentos está o “olho da cara”, sendo encontrado de R\$ 6 a R\$ 12 por apenas 1 hora, no caso dos carros. O jornal *O Estado* percorreu quatro shoppings: Norte Sul Plaza, Bosque dos Ipês, Pátio Central e Shopping Campo Grande para verificar o atual cenário.

Além do alto preço, encontrar vaga para estacionar tem sido um desafio, nos principais shoppings. Fim de semana, principalmente, o extenso espaço fica tomado de carros. Com isso, o motorista precisa dar várias voltas na expectativa de achar uma vaga, o que já perde tempo de passeio nos estabelecimentos.

No Shopping Campo Grande, o valor é revisado anualmente. Atualmente a tarifa é de R\$ 12 a primeira hora, com adicional de R\$ 2 por hora, conforme divulgado pelo empreendimento que administra o estacionamento.

Já no Shopping Norte Sul

Plaza, os valores das tarifas foram encontrados por R\$ 10 (carro) e a moto por R\$ 8, com o adicional de R\$ 1 a cada hora. No local não teve alteração de preços neste ano. No Shopping Bosque dos Ipês, para estacionar com o carro no local custa R\$ 10 a hora e com a moto R\$ 6, também tendo o adicional de R\$ 1. Não foi informado sobre o reajuste.

No Pátio Central, durante a semana, ficando no local por 2 horas e meia, o consumidor paga o valor de R\$ 6 no carro e R\$ 4 para as motos. O adicional por hora é de R\$ 4. De acordo com a empresa que administra o estacionamento, neste ano não foi aplicado reajuste.

“Todos os sábados e feriados, o preço fixo do carro é de R\$ 7 e o da moto é de R\$ 4. Então, esses preços acabam sendo uma forma de garantir um bom atendimento e segurança para os clientes desde o estacionamento com coberturas e até câmeras de segurança com um preço diferenciado no centro da Capital”, explica a gerente da companhia, Etienne Costa Fernandes.

## Mais caro

A analista de marketing Brenda Machado, 23 anos, lembra que já chegou a gastar R\$ 16 para estacionar no shopping.

“O valor do estacionamento vai aumentando conforme as horas passam, acaba não sendo uma taxa fixa. No último domingo, por exemplo, eu tive de ir até um shopping da cidade e cheguei por volta de 11h30 e sai às 15h30, foram R\$ 16 apenas de estacionamento, pois tiveram os adicionais de hora”, afirma.

Ela ainda relata sobre a dificuldade de conseguir deixar o carro fora do shopping e ser praticamente “obrigada” a estacionar lá dentro. “Costumamos ir ao shopping já pensando em consumir, seja pra comprar roupa, comer ou ir ao cinema. E, ainda tem de se preocupar com o gasto do estacionamento, porque estacionar do lado de fora é quase impossível, além de ser 100% contramão, quase não tem espaço para isso, o meio-fio é todo sinalizado com as placas de ‘proibido estacionar’ ou faixa amarela”, lamenta.

A acadêmica de jornalismo Ana Beatriz Rodrigues da Silva, 20 anos, relata também que o preço aumentou muito. “Fui até um dos shoppings para assistir a um filme e fiquei em torno de 2 horas, e tive de pagar R\$ 16. Ainda por cima não tinha nenhuma plaquinha que informava que o preço do estacionamento iria ter um reajuste.

Então, como já estava no local e precisava retornar para casa, levei um susto e tive de pagar o valor cobrado, mesmo sabendo que estava errado. É lamentável”, afirma Ana Beatriz.



Além do preço, usuários destacam a dificuldade de vagas para deixar os seus veículos na Capital



Todos os sábados e feriados, o preço é fixo então acaba sendo uma forma de garantir um bom atendimento e segurança

Etienne Costa, gerente de empresa de estacionamento

## Direitos e deveres

Segundo o advogado especialista em Direito do Consumidor Leandro Nazarko, as empresas que disponibilizam estacionamento aos clientes, pago ou gratuito, são responsáveis por danos causados aos consumidores.

“Isso se deve ao fato de que o estabelecimento comercial se beneficia di-

retamente com o aumento da clientela ao oferecer estacionamento próprio no local”, explica.

O profissional ainda destaca sobre a súmula nº 130 do STJ (Superior Tribunal de Justiça). A decisão define que: “A empresa responde, perante o cliente, pela reparação de dano ou furto de veículo ocorridos

em seu estacionamento”.

“Portanto, é dever da empresa guardar os bens, zelar por eles. Resumidamente, a integridade do veículo deixado em estacionamentos comerciais, mesmo gratuitos, são de responsabilidade da empresa, ainda que tenham placas dizendo o contrário”, conclui Nazarko.

